

O USO DE DIFERENTES FORMAS ARTÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES PSICOMOTORAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Beatriz Leticia Oliveira dos Santos¹

Renan de Souza Silva²

Mariana Pereira da Silva³

RESUMO

A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, incluindo o aprimoramento das habilidades psicomotoras. O uso de diferentes formas artísticas, como pintura, modelagem, dança e música, tem se mostrado uma forma eficaz de promover o desenvolvimento físico e cognitivo dos pequenos. Nesse contexto, o educador desempenha um papel importante ao mediar as atividades, proporcionando um ambiente propício para as diferentes formas artísticas, disponibilizando materiais adequados e valorizando as criações individuais das crianças. Este artigo apresenta as experiências vividas durante o Estágio III - Educação Infantil no curso de Pedagogia da UFPB, que teve como objetivo explorar a importância do desenvolvimento das habilidades psicomotoras por meio de diversas formas artísticas, destacando os benefícios e estratégias que podem ser implementadas nesse contexto. As atividades propostas para as crianças foram elaboradas com base nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para a realização da pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa, utilizando as ações executadas no estágio e a revisão literária como procedimentos metodológicos. Os resultados obtidos demonstram que a integração das diferentes formas artísticas na educação infantil é uma abordagem eficaz para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras das crianças. Além dos benefícios físicos, observou-se um impacto positivo no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças envolvidas.

Palavras-chave: Educação infantil, habilidades psicomotoras, arte, estágio.

INTRODUÇÃO

A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, incluindo o aprimoramento das habilidades psicomotoras. O uso de diferentes formas artísticas, como pintura, modelagem, dança e música, tem se mostrado uma forma eficaz de promover o desenvolvimento físico e cognitivo dos pequenos. Nesse contexto, o educador desempenha um papel importante ao mediar as atividades, proporcionando um ambiente propício para as diferentes formas artísticas, disponibilizando materiais adequados e valorizando as criações individuais das crianças.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFPB, beatrizleticia256@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFPB, renan.souza@academico.ufpb.br;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFPB, marianapsenem@gmail.com.

Este artigo apresenta as experiências vividas durante o Estágio III - Educação Infantil no curso de Pedagogia da UFPB, que teve como objetivo explorar a importância do desenvolvimento das habilidades psicomotoras por meio de diversas formas artísticas, destacando os benefícios e estratégias que podem ser implementadas nesse contexto. Pois, de acordo com Base Nacional Comum Curricular (BNCC) “a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional” (BRASIL, 2017, p. 36). Pensando dessa forma, realizamos as atividades alinhadas aos campos de experiência da BNCC.

Para essa elaboração das atividades utilizamos a ideia do professor pesquisador reflexivo que de acordo com Nóvoa (2001), é aquele “que reflete sua prática, que pensa, que elabora em cima dessa prática”. Com essa abordagem a cada interação com as crianças, tivemos a chance de avaliar nossas próprias abordagens, compreender melhor nossas preferências e desenvolver nosso próprio estilo de ensino. Assim, as situações desafiadoras nos incentivam a encontrar soluções criativas e adaptáveis, possibilitando construir um ambiente confortável e repleto de aprendizagens significativas para as crianças.

A fase da educação infantil é crucial para a formação das bases educacionais e sociais das crianças em sua forma plena. Nesta etapa, as crianças começam a desenvolver habilidades sociais importantes, que são construídas durante os anos na escola. As atividades psicomotoras e artísticas são essenciais nos primeiros anos da infância, pois por meio delas, as crianças se expressam e se divertem. Compreender este importante processo de aprimoramento das habilidades sociais enfatiza que essa fase vai muito além do desenvolvimento físico e cognitivo.

São essas experiências vividas dentro da sala de aula, com atividades e a mediação do educador, que proporcionam um ambiente rico, pois ele não apenas fornece conhecimento, mas também oferece respostas positivas e promove um ambiente inclusivo.

Nessa narrativa, segundo Santos (2022) a etapa da Educação Infantil, deve-se assumir o cuidar e o educar, valorizando a aprendizagem voltada para a cultura, utilizando atividades lúdicas que incentivam a participação ativa das crianças, desenvolvendo atividades pedagógicas que considerem o currículo como um conjunto de experiências que estão articuladas aos saberes da experiência e da socialização do conhecimento.

A faixa etária dos alunos da Educação Infantil é de 0 a 05 anos de idade, assim, as atividades propostas às crianças precisam ser de nível recreativo visando o desenvolvimento integral delas em seus aspectos físico, social, afetivo, intelectual e psicológico, complementando a ação da família e da comunidade conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (Santos, 2022).

Desde pequena, a criança deixa marcas no papel, gerando uma satisfação em manusear materiais e realizar movimentos, descobrindo formas de se relacionar com o mundo ao seu redor (Binfaré, 2009). Nesse sentido, ao proporcionar que a criança tenha contato com atividades lúdicas voltadas a arte, possibilitamos que ela desenvolva a criatividade, que aprimore sua forma de percepção do indivíduo, possibilitamos que elas desenvolvam a capacidade de superar dificuldades e limitações, ampliando sua compreensão de si mesma e sua interação com o mundo em que vive, auxiliando que pensem de forma autônoma a partir de suas manifestações artísticas (Lowenfeld, 1977, p.17-18).

O desenvolvimento psicomotor está relacionado ao processo psicológico e de movimentos físicos, que acompanham a criança na aquisição de habilidades motoras e de coordenação ao longo do tempo. É importante ressaltar que essas práticas psicomotoras estão diretamente ligadas ao desenvolvimento das aquisições afetivas, cognitivas e orgânicas (Santos, 2022). Nesse sentido, as atividades artísticas propostas auxiliam nesse desenvolvimento psicomotor.

Portanto, essa temática demonstra grande relevância na promoção do desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, destacando a eficácia das formas artísticas e o papel do educador, alinhando-se às diretrizes da BNCC e fornecendo informações práticas para profissionais da educação. Além disso, é importante não considerar apenas os aspectos cognitivos, mas também os emocionais, físicos e sociais no processo de ensino-aprendizagem na primeira infância.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa, adotou-se uma abordagem qualitativa, utilizando as ações executadas no estágio e a revisão literária como procedimentos metodológicos. A abordagem qualitativa está voltada à descrição dos acontecimentos, que são apresentados em forma de palavras ou imagens, e não com números. As informações coletadas na investigação possuem citações baseadas nos dados para ilustrar e reforçar a apresentação. Os dados tratam-se da transcrição de entrevistas, fotografias, vídeos, diários de campo, entre outros registros (Bogdan, Biklen, 1994, p.48).

As atividades propostas para as crianças foram elaboradas com base nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), unindo dois ou mais campos em

uma única atividade. A organização curricular da educação infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiência que são definidos como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, acolhendo as situações, experiência e saberes do cotidiano das crianças para assim, uni-los aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (Brasil, 2017, p 40).

Destacamos a seguir nossas propostas de acordo com os campos de experiência:

- **Corpo, gestos e movimentos; Traços sons, cores e formas:**

Inicialmente, apresentamos às crianças imagens de animais que fazem parte de seu cotidiano, como pets, animais da fazenda ou da natureza local. Isso não apenas estimula o reconhecimento de animais familiares, mas também promove a conscientização sobre o ambiente ao redor. Engajamos as crianças em uma conversa, perguntando-as sobre os nomes dos animais apresentados. Após a identificação dos animais, fornecemos às crianças folhas em branco, tintas e pincéis. A pintura livre dos animais permite que expressem sua criatividade e percepção pessoal, desenvolvendo habilidades motoras finas e coordenando movimentos. Para enriquecer a experiência, introduzimos a massinha de modelar. As crianças foram incentivadas a transformar suas representações bidimensionais dos animais em esculturas tridimensionais. Essa transição da arte bidimensional para a tridimensional amplia a compreensão espacial, mas também estimula a imaginação e a capacidade de representação. A atividade não se limita apenas à expressão artística, mas busca auxiliar as crianças a desenvolverem uma percepção mais completa do mundo ao seu redor. Ao manipular a massinha de modelar e criar esculturas tridimensionais, as crianças exploram a forma, a textura e a estrutura dos animais, promovendo uma compreensão tátil e visual mais aprofundada.

- **Corpo, gestos e movimentos, Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:**

Para iniciar a atividade contamos a cativante história "A Lagarta Lala", escrita pelos autores Brendha, Márcio, Maria Luiza, Gabriela, Leticia, Maria Isabel e Vítor. Durante a narração, envolvemos as crianças fazendo perguntas que as incentivam a imaginar o desenrolar da história e fazer conexões com suas experiências cotidianas. Enquanto contávamos a história, promovemos um ambiente interativo, encorajando as crianças a contribuir com suas próprias ideias e percepções. Em seguida, apresentamos vários papéis coloridos de diferentes formas e texturas. Distribuimos esses materiais para as crianças, incentivando-as a rasgar os papéis da forma que desejarem. Essa atividade não só promove o desenvolvimento da coordenação motora fina, mas também proporciona

uma experiência tátil e visual diversificada ao explorar texturas diferentes. Para dar continuidade à atividade, fornecemos uma cartolina com desenhos dos personagens que apareceram na história. As crianças utilizaram os papéis rasgados para criar colagens, dando vida aos personagens de "A Lagarta Lala". Promovendo a expressão artística, mas também estimulando a criatividade e a imaginação das crianças.

- **Traços, sons, cores e formas, corpo, gestos e movimentos:**

A proposta dessa atividade é utilizar a dança como ferramenta para auxiliar as crianças a conhecerem seus limites, analisarem espaços e se familiarizarem com seus corpos. Esse enfoque não apenas promove a consciência corporal, mas também estimula a compreensão do espaço ao redor. Para criar um ambiente envolvente, selecionamos músicas infantis animadas e estimulantes. Essas músicas serviram como estímulo para a dança, incentivando as crianças a se expressarem livremente através do movimento. Durante a sessão de dança, encorajamos as crianças a se moverem de maneira livre e espontânea. Essa abordagem permite que elas percebam não apenas seu próprio corpo em movimento, mas também os objetos ao seu redor e as outras pessoas presentes. A análise do espaço e dos limites é promovida naturalmente à medida que exploram diferentes movimentos.

Todas as atividades propostas foram escolhidas minuciosamente, buscando auxiliar no desenvolvimento integral das crianças, aprimorando seu desenvolvimento psicomotor, e também na interação, pois o conhecimento é fruto das trocas entre os indivíduos e do meio (Cavicchia, 2010). Também buscamos realizar as atividades ligadas ao cotidiano das crianças para que a aprendizagem seja realmente significativa, pois sabemos que o aprendizado delas começa muito antes delas frequentarem a escola, tudo que elas têm acesso na escola tem sempre uma história prévia (Vygotsky, 1988).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A integração de diferentes formas artísticas na educação infantil, como evidenciada nas experiências do Estágio III - Educação Infantil na UFPB, proporcionou uma gama abrangente de resultados que transcendem a mera aquisição de habilidades psicomotoras. Os resultados obtidos revelam impactos positivos em diversas esferas do desenvolvimento infantil, mostrando a eficácia dessa abordagem. Destacamos as seguintes contribuições que as atividades propostas auxiliaram no desenvolvimento das crianças:

● **Desenvolvimento Psicomotor**

A participação em atividades artísticas, como pintura e modelagem, demonstrou contribuir significativamente para o desenvolvimento psicomotor das crianças. A coordenação motora fina foi aprimorada através da manipulação de materiais artísticos, enquanto atividades de dança e movimento contribuíram para o desenvolvimento da coordenação global e equilíbrio.

● **Desenvolvimento Cognitivo**

A abordagem artística proporcionou um ambiente propício para o estímulo cognitivo. A resolução de problemas durante atividades artísticas, como decidir quais cores usar ou como moldar um determinado objeto, exigiu raciocínio lógico e criatividade.

● **Desenvolvimento Emocional**

A expressão artística permitiu que as crianças explorassem e expressassem suas emoções de maneira não verbal. Através da dança, por exemplo, elas puderam externalizar sentimentos e desenvolver uma noção maior do espaço onde elas estão.

● **Desenvolvimento Social**

As atividades artísticas, muitas vezes realizadas em grupo, promoveram a interação entre as crianças, incentivando a cooperação, a comunicação e o compartilhamento. A aprendizagem social foi enriquecida pela troca de experiências e pela apreciação mútua das criações, criando um ambiente colaborativo.

● **Criação de Vínculos Afetivos**

A relação entre nós educadores e as crianças foi fortalecida pela participação ativa nas atividades artísticas. Nossa mediação sensível, facilitou a aprendizagem e estabeleceu vínculos afetivos que contribuem para um ambiente de aprendizado positivo.

Esses resultados sugerem que a abordagem integrada de diferentes formas artísticas na educação infantil não apenas cumpre seu propósito principal de desenvolver habilidades psicomotoras, mas transcende para influenciar de maneira holística o desenvolvimento das crianças em aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Essa compreensão mais ampla reforça a importância de uma educação infantil que reconheça a interconexão dessas dimensões no processo de aprendizagem e crescimento das crianças. Dessa forma, destacamos que a arte na educação infantil quando usada de maneira adequada auxilia no desenvolvimento integral das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destaca a importância vital da inclusão de formas artísticas variadas no currículo da educação infantil como uma estratégia eficaz para promover o desenvolvimento integral das crianças. Os resultados obtidos revelam que a abordagem adotada não apenas influencia positivamente o avanço das habilidades psicomotoras, mas também demonstra impactos benéficos em outras dimensões fundamentais do desenvolvimento infantil.

Ao incorporar atividades artísticas de maneira deliberada e significativa, os educadores têm a oportunidade única de estimular não apenas as habilidades motoras, mas também o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A expressão artística permite que as crianças explorem e compreendam suas próprias emoções, desenvolvendo a criatividade, a auto expressão e a resolução de problemas.

A continuidade e expansão dessas práticas na educação infantil emergem como elementos cruciais para a construção de uma base sólida para o futuro das crianças. Ao proporcionar um ambiente que valoriza a expressão artística, os educadores estão contribuindo para o aprimoramento de habilidades essenciais que não apenas beneficiarão o desempenho escolar, mas também promoverão a autoconfiança, a autoestima e a capacidade de colaboração.

Portanto, é fundamental encorajar os educadores a integrar atividades artísticas de maneira mais eficaz em suas práticas pedagógicas. Ao fazer isso, não apenas enriquecem o ambiente educacional, mas também capacitam as crianças a se tornarem aprendizes mais holísticos e resilientes. Essa abordagem não só prepara as crianças para os desafios acadêmicos, mas também as equipa com habilidades que serão inestimáveis ao longo de suas vidas, promovendo um desenvolvimento saudável e equilibrado.

REFERÊNCIAS

- BINFARÉ, Carla. **Construções no desenho infantil: dos modelos referenciais à problematização dos estereótipos.** Porto Alegre, 2009.
- BOGDAN, R., & BIKLEN, S. (1994). **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos.** Portugal: Editora Porto.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.
- CAVICCHIA, Durléi de Carvalho. **O Desenvolvimento da Criança nos Primeiros Anos de Vida.** São Paulo, 2010.
- LOWENFELD, V. *A criança e sua arte.* 2 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.
- NÓVOA, Antonio. O professor pesquisador e reflexivo. Entrevista realizada em 13 de setembro de 2001. Disponível em:



https://ledum.ufc.br/arquivos/didatica/3/Professor_Pesquisador_Reflexivo.pdf

SANTOS, Carliane Prata dos. **O Desenvolvimento Psicomotor Na Prática Pedagógica Da Educação Infantil Do Centro Educacional Jaime Lobato.** Parintins, 2022

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos superiores.*

São Paulo: Martins fontes, 1988.